



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lei Cheng I, de 14 de Fevereiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 167/E146/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 20 de Fevereiro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Fevereiro de 2025:

O IC empenha-se em proporcionar à sociedade espaços de actividades culturais de qualidade, inclusivamente, os espaços de ensaio e apresentação do Centro Cultural de Macau, disponíveis para arrendamento para a realização de diversas espécies de actividades culturais e artísticas. Ao longo de vários anos, através da revitalização permanente dos edifícios históricos, foram criados locais com características próprias para a realização de actividades destinadas ao público em geral, incluindo a Casa do Mandarim e a Casa de Lou Kau, entre outros locais patrimoniais antigos, os quais continuam abertos ao público para a realização de diversas espécies de espectáculos, nomeadamente, música tradicional chinesa e ocidental, Ópera Cantonense, dança-teatro ambiental, música jazz, entre outras. No futuro, o IC continuará a proceder à integração dos edifícios históricos e das instalações culturais com condições, estudando activamente a viabilidade de proporcionar mais espaços para a apresentação e ensaio de espectáculos.

No que diz respeito ao planeamento das seis zonas históricas, o Governo da RAEM



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

apoia a participação de todos os sectores sociais nos projectos e, para melhor desempenhar o seu papel impulsionador, organiza, em conjunto com as empresas integradas de turismo e lazer, diversos espectáculos nas respectivas zonas, com vista a proporcionar palcos de exibição para os grupos artísticos de Macau. Actualmente, zonas abertas ao público estão disponíveis para a realização de diferentes tipos de espectáculos, incluindo as Casas da Taipa, o Jardim da Fortaleza do Monte, a Antiga Fábrica de Panchões Iec Long, os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, entre outros, que são abrangidos no âmbito do “Programa Excursionando pelas Artes” e disponibilizados para utilização pelos artistas interessados. Foi também lançado o “Plano de Apoio Financeiro para a Revitalização de Zonas Históricas”, no sentido de apoiar os diversos sectores da sociedade a aproveitarem plenamente os recursos espaciais dessas zonas e a participarem na exploração de espectáculos e actividades com características próprias. O Governo da RAEM e as empresas integradas de turismo e lazer continuarão a estudar mais medidas, procurando criar condições favoráveis à participação do público no desenvolvimento das referidas zonas.

Visando estimular a apreciação e a participação do público na cultura e nas artes, revitalizar os bairros comunitários, criar um ambiente cultural e mais plataformas de actuação para os artistas de Macau, desde o lançamento do “Programa Excursionando pelas Artes” em 2016, o IC tem vindo a emitir um número crescente de cartões. Até 2024, foram emitidos cerca de 1 800 exemplares do “Cartão de Busker” e o número de pontos para passeios artísticos continua a aumentar, passando de 3 no início para 8 actualmente. O IC irá continuar a rever e estudar a optimização do “Programa



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Excursionando pelas Artes”, bem como a aumentar, de forma contínua, os pontos para passeios artísticos conforme as situações, a fim de facilitar exposições e espectáculos dos artistas. Além disso, o IC aproveita, igualmente, diversos programas artísticos em bairros comunitários para oferecer aos trabalhadores das artes e cultura locais plataformas de apresentação, incluindo o “Desfile Internacional de Macau” e o “Festival Fringe da Cidade de Macau”, entre outras, procurando promover a dança, o teatro e as actuações de rua, etc., para aliar sinergicamente os grupos artísticos e as entidades respeitantes visando o enriquecimento do ambiente artístico e cultural. No futuro, contando com o aproveitamento de diferentes programas artísticos e culturais, o IC continuará a estudar a criação de mais plataformas de actuação nos bairros comunitários, proporcionando à sociedade actividades culturais e artísticas de grande qualidade.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 5 de Março de 2025

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man